



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 2 E 3 - 2º SEMESTRE 2021

SALA DE AULA



Disciplina: História

7ª série Educação de Jovens e Adultos

Tema: Escravidão e escravismo no mundo africano antes da chegada dos europeus;

Objetivos: Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas.

Fonte I: Aqaltune (Jarid Arraes - 2014)

Aqaltune era africana	Em escrava transformada	Que função mais redutora (...)
Era princesa importante	Foi levada para um porto	Mas na vida de tortura
Rei do Congo era seu pai	Onde foi então trocada	Aqaltune ouviu falar
Homem mui preponderante	Por moeda, por dinheiro	Sobre a pura resistência
E por isso era criada	Pruma vida aprisionada.	Dos escravos a lutar
Como parte bem reinante.	Parou num navio negreiro	E ouviu sobre Palmares
Lá no Congo era princesa	Que ao Brasil foi viajar	O que pode admirar. (...)
Pois vivia tal e qual	Nos porões do sofrimento	Nos quilombos do Brasil
Mas haviam outros reinos	Muito teve que enfrentar	Era forte a tradição
Dos quais Congo era rival	Pois não era ele cruzeiro	De manter vivas raízes
E por isso houve guerra	Que alguém fosse desejar.(...)	Africanas na nação
Com desfecho vendaval.	Foi no Porto de Recife	Aqaltune isso queria
Na disputa dessa guerra	Que o navio ali parou	Disso fazia questão. (...)
O seu pai foi derrotado	Quando muito finalmente	Quando penso em Aqaltune
E vendidos como escravos	No Brasil então chegou	Sinto esse encorajamento
Foi seu reino humilhado	Aqaltune novamente	A vontade de enfrentar
Mais de dez mil lutadores	Teve alguém que a comprou.	De mudar neste momento
Também foram enjaulados.	Foi vendida como escrava	Tudo aquilo que é racismo
Aqaltune foi vendida	Chamada reprodutora	E plantar conhecimento.
	Imagine o pesadelo	

Fonte: <https://www.geledes.org.br/aqaltune-princesa-no-congo-mas-escrava-no-brasil>

Fonte II: “Desde os tempos mais antigos, alguns homens escravizaram outros homens, que não eram vistos como semelhantes, mas sim como inimigos e inferiores. A maior fonte de escravos sempre foram as guerras, com os prisioneiros sendo postos a trabalhar ou sendo vendidos pelos vencedores. Mas um homem podia perder seus direitos de membro da sociedade por outros motivos, como a condenação por transgressão e crimes cometidos, impossibilidade de pagar dívidas, ou mesmo de sobreviver independentemente por falta de recursos. Pelo menos assim era na África, onde acontecia de pessoas se entregarem como escravos a quem pudesse salvar a si e a sua família da morte por falta de alimento, caso a seca ou os gafanhotos tivessem arruinado a colheita. (...) A escravidão existiu em muitas sociedades africanas bem antes de os europeus começarem a traficar escravo pelo oceano Atlântico. (...)”

Fonte: SOUZA, Marina de M. e. *África e Brasil africano*. SP: Ática, 2012

Atividades

- 1- A fonte I é um cordel, escrito pela poetisa Jarid Arraes em 2014, sua obra é conhecida por relatar histórias sobre mulheres. O cordel retrata a história de Aqualtune, princesa africana que foi escravizada e trazida para o Brasil, assim como, o funcionamento do sistema de escravidão na África. Aponte os trechos que tratam da escravidão na África.
- 2- O conceito de escravidão precisa estar ligado à sua historicidade, pois ocorreram diferentes formas de escravidão durante a História, e diferentes abordagens. Defina o conceito de escravidão.
- 3- As pessoas escravizadas eram consideradas mercadorias, faziam parte de uma dinâmica comercial. A partir das fontes, aponte as diferenças da maneira de escravização na África e no Brasil colonial.
- 4- A história de Aqualtune pode ser considerada representativa do Brasil Colonial? Explique.

Para saber mais:

Escravidão na África - <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/escravidao-na-Africa.htm> Jarid Arraes - <http://jaridarraes.com/cordeis/>

Atividade elaborada a partir de texto disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5438/do-comercio-demercadorias-acomercializacao-da-mao-de-obra-a-escravidao-no-periodo-pre-colonial#atividade>



Tema: Escravidão e escravismo.

Analise a seguinte arte de rua com o título: “Not for sale - Não está à venda”



A fonte em questão se trata de uma arte de rua, um grafite que denuncia a escravidão em forma de arte. Abre a diferentes interpretações e pode ser trabalhada em suas cores, imagens e texto. Trata-se de uma imagem mostrada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para alertar sobre as vítimas de trabalho escravo no mundo e lembrar do dia 2 de dezembro como o Dia Internacional para a Abolição da Escravatura, instituído como forma de conscientizar a população a nível global sobre as diferentes formas de escravização, como: o tráfico de pessoas, as condições insalubres de trabalhadores, a exploração sexual, o trabalho infantil, o casamento forçado, o recrutamento forçado de crianças para uso em conflitos armados, entre outras formas análogas à escravidão.

Atividades:

- 1- Em sua opinião, por que o grafite diz a frase “Não está à venda”?
- 2- Qual a expressão da pessoa representada no grafite?
- 3- O que você entende por escravidão?